



Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira – COALIAR

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças | Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-das-Bacias-do-Alto-Iguacu-e-Afluentes-do-Alto-Ribeira-COALIAR>

MEMÓRIA DA 45ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO – CTINS DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO IGUAÇU E AFLUENTES DO ALTO RIBEIRA, INSTITUÍDO PELO DECRETO ESTADUAL Nº 5.878/2005.

Ao décimo segundo dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, por meio da plataforma de videoconferência Zoom, foi realizada a 45ª Reunião da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão – CTINS do Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira, diante da presença de: **NEIVA CRISTINA RIBEIRO**, da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR; **NATASHA HESSEL DE GOES**, do Instituto Água e Terra – IAT; **MILTON LUIZ BRERO DE CAMPOS**, da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná – AMEP; **INGRID ILLICH MÜLLER**, da Associação Brasileira de Recursos Hídricos – ABRHidro; **ANA CAROLINE GIORDANI**, da Câmara Técnica da APA do Rio Iraí – CAT Iraí como convidada; **LUCINEIDE APARECIDA MARANHO** e **MONIQUE SCHNEIDER** da Secretaria Executiva. **1. ABERTURA:** a Sra. Neiva deu as boas-vindas e deu andamento ao segundo item da pauta. **2. EDITAL DE SELEÇÃO DE PROPOSTAS:** A equipe iniciou a discussão do relatório final do Grupo de Trabalho para o acompanhamento do plano de bacia com a leitura das ações prioritárias de cada programa. O Programa 1 – Gerenciamento de Recursos Hídricos priorizou ações de estudos para a proteção e recuperação de mananciais e estudos e monitoramento da poluição por carga difusa. Aqui a Sra. Neiva e a Sra. Ana propuseram organizar o edital por programas com aproximadamente duas ações por linha temática, enquanto a Sra. Ingrid expressou preocupações sobre manter os critérios genéricos demais, sugerindo a necessidade de definir áreas piloto específicas. A equipe concordou em deixar a primeira linha do edital em aberto para discussão posterior, com a Sra. Ana sugerindo que a Sanepar já possui informações sobre mananciais prioritários para abastecimento público que poderiam ser incorporadas ao processo de priorização. A Sra. Ana comentou sobre o Programa 3 - Conservação e Proteção dos Corpos de Água que contém treze ações, incluindo estímulo à implantação de agroecologia e manejo adequado de agrotóxicos e fertilizantes. Ela destacou que essas questões foram fortemente discutidas durante as revisões dos planos de

33 manejo das APAs devido às preocupações sobre contaminação dos recursos hídricos. A Sra.
34 Neiva mencionou que a Sanepar já implementou pagamentos por serviços ambientais em
35 Piraquara e está contratando estudos sobre medidas compensatórias, enquanto a realocação e
36 regularização de ocupações irregulares nas áreas próximas aos rios requer ação conjunta entre
37 municípios e Estado. Após a leitura do Programa 4 – Promoção do Uso Racional dos Recursos
38 Hídricos, a equipe discutiu o Programa 5 - Prevenção e Defesa contra Eventos Hidrológicos
39 Extremos, a Sra. Ana destacou a importância de desenvolver alertas e indicadores para que a
40 Sanepar possa tomar decisões sobre racionamento de água e planos de suprimento alternativo.
41 a Sra. Natasha comentou que existem convênios entre Sanepar e IAT para monitoramento de
42 vazão e quantidade de água, mas esclareceu que esses convênios focam principalmente em
43 monitoramento e não em alertas e indicadores específicos. A Sra. Ana ressaltou a importância
44 de desenvolver um plano de ação para eventos críticos no âmbito do Comitê de Bacia,
45 envolvendo todas as instituições e prefeituras, e não apenas Sanepar e IAT. Ela argumentou
46 que as ações propostas devem ser tomadas coletivamente pelo comitê para garantir uma
47 abordagem mais ampla e inclusiva. A Sra. Neiva levantou o questionamento se dez milhões
48 seriam suficientes considerando a complexidade dos projetos e a sra. Monique comentou sobre
49 o levantamento de três orçamentos para ter uma estimativa mais precisa do valor necessário
50 que é feito nas contratações do estado. Após isso, foi discutido o Programa 6 – Capacitação
51 Técnica, Educação Ambiental e Comunicação Social, onde a Sra. Monique destacou que já são
52 oferecidas capacitações e oportunidades de participação em eventos, mas observou a
53 dificuldade em engajar os participantes. **3. ENCERRAMENTO:** A Sra. Neiva agradeceu a
54 participação de todos, dando por encerrada a 45ª Reunião da Câmara Técnica de Instrumentos
55 de Gestão – CTINS do Comitê de Bacia Hidrográfica Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira –
56 COALIAR.

57

58

NEIVA CRISTINA RIBEIRO

59 Coordenadora da CTINS do Comitê de Bacia Hidrográfica Alto Iguaçu e Afluentes do Alto
60 Ribeira – COALIAR